

COLLABORAÇÃO

Lavoura

O municipio de Ytu, logo após a sua fundação 1610, começou a tractar da cultura da cana como fonte de renda, e assim se foi espalhando por todos os bairros os pequenos engenhos, era então a cayana que cultivavão; esta cana exige terra um tanto forte, e produz muito, embora seja a terra barrenta ou areisca, o apparecimento da lavra que nossos lavradores classificarão com o nome de oraguejamento, este facto veio inutilisar algumas duzias de engenhos que ainda hoje se conhece com o nome de tapera de fulano de tal.

Como remedio á este mal começaram a cultura da caninha, esta porem exi-ge terra de superior qualidade como seja a—massapé e com especialidade a denominada: preta pedregosa, porem em estado bastante safada, neste sentido a experiencia está plenamente verificada nos terrenos que margeião o rio Tietê, desde a cachoeira Jurmirim até as cachoeiras do Paod'alho e Apotrebú, cerca de 4 leguas de extensão, dilatando esta area de terra massapé sobre a margem do ribeirão Pirahy, que dá o nome do bairro mais rico de Ytu'.

Conhecemos mais de uma duzia de engenhos neste districto que constantemente cultiva cana a 200 annos. Este era justamente um districto especial para um engenho central, ainda mais porque o Rio Tiete o fornece cachoeiras com grandes declives, dos quaes se poderão tirar agoa em quantidade de sobra para motor da machina de espremer a cana e mais misteres da fabrica.

O certo é que os engenhos que hantem e cincoenta annos, não fazião mais que 400 á 500 arrobas, hoje fazem 7 á 8 mil arrobas principiando pelo engenho de Juromirim que é hoje do sr Manoel Leite de Sampaio.

Era porem tal a falta de consummo do assucar, que conduzido elle ao porto de Santos, o seo valor não cobria o preço da conducção; ainda em 1830 aqui tivemos muito assucar branco superior a 400 rs. por arroba e um cargueiro de agoardente, boa de 20 grãos, custava de 2 á 3 mil reis, hoje porem o preço medio do assucar é 5\$000 por arroba e o cargueiro de agoardente 20 mil reis, e prompto consummo. Seja muito embora a cultura da cana considerada em 2ª classe em relação ao café, o certo é que o nucleo da riqueza existente em Ytu, e de muitos fazendeiros das vizinhas e novas povoações como: Capivary, Piracicaba, Rio Claro e outros lugares sahirão de Ytu.

Como já é sabido que a area de terra de massapé preta que a 200 annos tem enricado tanta gente com o assucar,ahi está cada vez melhor, desafiando o espirito de novas associações para novos committimentos em grande escala.

Ytu contem terras brancas de excellentes vestimentas e livre de geada e por ahi tudo estão agora estendendo centenas de milhares de caféeiros entre os quaes contão-se no bairro do Pirahy tambem chamado pedregulho, e ali extenções cafesaes formados e

muitos se formando e plantando, figura na frente a Fazenda do dr. E. E. Fonseca, capm. F. Correa, os srs. José e Carlos de Almeida, em uma palavra, não ha ali um lavrador que não esteja com milhares de pés de café já em grossas colheitas como os que já referimos, novos cafesaes estendendo o sr, Felipe Correa Leite, Manoel Rodrigues de Souza e drs. Costa Aguiar e Virgilio; anima ver-se o bom tracto em que estão todos os novos e velhos cafesaes do districto do rico bairro do pedregulho.

Se dessa sorte marchar o animo nos lavradores cafesalistas poderemos crer que nestes 10 annos Ytu será uma praça forte,

Resta ainda outra, cultura propria aos pequenos lavradores, possuidores de terras brancas e não livres de geadas, é o algodão e o arroz que em outro artigo trataremos, visto este já estar extenso, e por isso fatigar o leitor.

Continua.

CORRESPONDENCIA

Paris, 19 de Setembro de 1881.

Os acontecimentos da Africa prendem neste momento a attenção geral; pode-se dizer, com effeito, que, desde as margens do Nilo até ás columnas de Hercules, os paizes do littoral achão-se num estado de agitação gravissimo. Fallemos, primeiro, da Regencia de Tunis, porque o que alli se passou teve seu echo nas outras regiões da Africa. Ora, a insurreição lavra cada vez mais intensa na Regencia; os revoltosos, animados pela retirada imprudente e prematura dos regimentos francezes, ostentão a mais extrema audacia; roubão, fazem correrias, e chegam até a tomar a offensiva contra os seguintes francezes. Tornou-se necessario mandar para lá novos, reforços q' já fazem subir o effectivo exercito francez na Regencia a uns 50.000 homens. Por instigação do governo francez, o bey Mohamedes-Sadok teve q' despedir ao seu primeiro ministro Mustaphá-ben-Ismaïn, o qual foi substituido por outro ministro q' parecia ter sympathia pela França, mas q' já desagradou. Ha um mez e meio, Mustaphá veio a Paris, e o governo prodigalisou-lhe mil provas de affecto, dando-lhe até a grã cruz da Legião da Honra. Agora, é capaz de dar-lhe uma cruz, mas para nella ser elle crucificado entre dous ladões.

Se olharmos para o que se passa no oeste da Africa, ahi deparamos com a insurreição da Argelia, e a França está alli gastando rios de dinheiro, o mais puro sangue de seus filhos para debellar aos Arabes revoltosos.

—Nos Marrocos, o Sultão Maley-Hassan parece recuar que, por motivos estrategicos, tenham as autoridades francezas que passar-lhe a fronteira dos Estados para debellarem mais facilmente a sublevação da Argelia. Essa eventualidade foi sufficiente para despertar as preocupações da Hespanha, muito ciosa da sua influencia nos Marrocos.

Se lançarmos a vista para léste, ahi vemos a Turquia, que, apesar dos seus protestos pacificos, está mandando constantemente novas tropas pa-

ra o districto de Tripoli, onde em breve estará concentrado um corpo de exercito ottomano com todos os apetrechos bellicos. A sublime Porta declara altamente que essas forças são destinadas unicamente a manter socego no paiz, e a impedir que os revoltosos de Tunis; com tudo, o fanatismo musulmano accreditará facilmente que o Sultão lhe está preparando soccorros para o momento opportuno, e só essa esperanza é sufficiente para entreter naquellas regiões a mais profunda agitação.

Enfim, no Egypto, é manifesto que a sublevação militar do Cairo tambem faz parte do movimento musulmano, o qual tomou vastas proporções, e que tem por fim especial combater a influencia franceza.

Eis ahi um resumo fiel e imparcial da situação dos paizes da Africa septentrional, situação devida ao estabelecimento do protectorado francez na Regencia de Tunis, cujas consequências desastrosas ahi estão. A França acha-se frente a frente com o mundo musulmano excitado contra ella no mais alto páo, com o Sultão agastado, com a Italia invejosa e hostil, com a Hespanha inquieta e soberba, com a Inglaterra, que sempre desconfiou da solução dada á campanha contra os Kromirs. Os demais Estados da Europa fingem indiferença relativamente aos negocios da Africa; alguns até incitão a França a proseguir na mesma vereda, e, entre elles, nota-se a Allemanha.

Desejamos muito sinceramente que a França saia sã e salva da situação actual, e que deixe de ficar isolada como ora se acha. Mas, cumpre declarar que a situação é perigosissima, que apresenta terriveis previsões, e que não se tenta cousa alguma para se mover a tempestade. Os ministros, os jornaes, o publico, todos discutem, como os Byzantinos, questões de lona capiena, e, entretanto, o temporal ronca no céu, e, em breve, hade arreben-tar tremendo.

GAZETILHA

Dr. Rodrigo Silva.—Hontem chegou á esta cidade o illustre candidato, por este districto, o Ex.^o Dr. Rodrigo Silva.

Grande numero de correligionarios e amigos de S. Ex. forão, em trem especial, encon-tral-o na estação do Itaicy

O Dr. Rodrigo Silva já é bastante conhecido do povo Ytuano, pelo qual, mais de uma vez, já tem dado provas de sua amisade e dedicacão,

Em toda a questão de interesse vital desta cidade, elle tem estado sempre a seo lado, propugnando pela sua realizacão.

Basta lembrar a nossa estrada de ferro Ytuana, pela qual S. Ex. tanto trabalhou, já na tribuna da Assembléa Provincial, como deputado, já na imprensa, fazendo por si e por intermedio de seus dedicados amigos, passar o projecto da lei de garantias de juro para a nossa estrada, a despeito mesmo da grande opposição que *alguem* levantou no seo da Assembléa.

Falla bem alto a seo favor os annos da Assembléa d'esse anno, aonde brilhantes discursos de S. Ex.^a a respeito do projecto, enchem suas paginas.

Admirador do talento e prestigio que adornão o caracter do honrado candidato, comprimentamos a S. Ex., e fazemos sinceros votos pelo triumpho de sua candidatura.

Dr. Castro Andrade—Di-za a Gazeta do Novo Mundo, de 20^a corrente:

«Os professores publicos d'esta cidade apresentão como candidato seu á uma cadeira na Assembléa Provincial o nosso amigo Sr. Dr. João Baptista de Castro Andrade.

Este illustre candidato, que se apresenta por este districto, acceita a sympathica incumbencia de representar os professores d'este districto.

E para que essa legitima aspiração torne-se uma realidade, necessita da valiosa coadjuvacão de todos os srs. professores.

Regresso—Partiu no dia 21 do corrente para a Corte S. Ex.^a Revd. o sr. d. Lacerda, Bispo do Rio de Janeiro, que aqui esteve por espaço de dous mezes, hospedado com os illustros Padres Mestres do acreditado Collegio de S. Luiz d'esta cidade.

Desejamos a S. Ex.^a feliz viagem.

Dr. Alvim.—Estove entre nós e seguio hontem á Porto-Feliz, o illustre candidato á Assembléa Geral por este districto, o Dr. Alvim; ao que nos consta veio a esta cidade tratar de sua candidatura, entendendo-se com alguns membros do partido conservador.

Aspira uma cadeira no Parlamento brasileiro, porque entende que, como bom conservador e catholico, está no caso de representar a sua Provincia.

Parco-nos] que S. Ex.^a não pode contar com os eleitores conservadores d'esta cidade, pois que estes, em quasi sua totalidade aceitarão a candidatura do Ex.^o Dr. Rodrigo Silva.

Ausencia.—Retirou-se por algum tempo e acha-se na cidade de Piracicaba o estimavel e honrado negociante da nossa praça o Sr. José de Sousa Lobo Guimarães.

Chefe de Policia.—Por decreto de 18 de corrente foi nomeado chefe de policia desta provincia, o juiz de direito Domingos António Alves Ribeiro.

Circo universal—Esta conhecida companhia dirigida pelo sr. H Borel fez asua estréa na cidade de Piracicaba no dia 16 do corrente.

Devido aos esforços do seu digno director, ella hoje conta com novos e habeis artistas que pelas festas do Natal virão nos dar algumas noutes de entretiveis passsa-tempos.

Gatonagem—Consta-nos ter sido roubado do artista o sr. Borel em Capivary á não pequena quantia de 9 contos de reis entre joias e dinheiro.

Até hoje não nos consta ter sido descoberto o *espertalhão*.

Vice-Consulado Portu-guez.—Tendo fallecido nesta cidade o subdito Portuguez José Rodrigues de Azevedo, empregado como Administrador do ramal da estrada de ferro Ytuana; pelo Dr. Juiz de ausentes na forma da Convenção de 25 de Fevereiro de 1876, celebrada entre o Brazil e Portugal, foi feita a arrecadacão e deposito dos bens do fallecido, officiano-se n'aquelle senti-

Senhores Eleitores.

E' chegado o tempo em que os collectores, cumprindo com a lei provincial, lembrada por um deputado que somente serviria para representar um governo despota, devem percorrer as cidades e villas afim de collectarem as casas n'ellas existentes.

Esquecendo-se dos pobres que vivem da caridade publica e que somente possuem, como unico bem de forma, uma casa, lembrou-se de uma lei que, mais tarde, lhes obrigará a virem as nossas portas pedir meios para satisfazerem com a exigencia da referida lei.

O imposto predial, creado pelo representante, que deseja ter o nome de financeiro (?) e que aspira, custe o que custar, um lugar importante na politica do nosso paiz, veio veicular o pobre povo que é sempre a victima dos maus actos dos seus representantes, e veio trazer, quem sabe, a queda do seu partido...

Elle quer ver, talvez, para o futuro, o partido que subir ao poder, luctar com difficuldades, como a que se passou com o—decantado—imposto do—vintem.

O sr. representante, em expectativa, deve ter mais ou menos certeza de q' os paulistas não hão de fazer a sua vontade, levando-o ao parlamento, para o q' seria necessario revolucionarem: saberão repellir o seu imposto, essa lei evatoria, que veio prejudicar seus interesses.

A benefica lei da reforma eleitoral, a nossa salvacao, que collocou os eleitores independentes, hade mostrar em occasião opportuna, o quanto ella é salutar, o q' a n' os eleitores estão livres da tutela dos—mandões—de aldea.

Se esse representante e seus collegas ainda voltarem ás camaras, como nossos representantes, não extranheis o que nos apparecerá mais tarde, porque, como vou prevenir-vos, depois desta lei tão dura e despota, estamos no caso de soffrer esta outra:—o artista deverá trabalhar quatro dias na semana, para o nosso—paternal—governo, visto como os captivos só tem um dia na semana.

O capitalista deverá ser collectado na metade de seus juros, os fazendeiros, alem do imposto por arroba e das tarifas da Estrada de ferro e das Alfandegas, deverão pagar em regra de proporção da sua lavoura o terço. Já que passou este novo imposto, das casas, que incontestavelmente é despota, acobertada com a Constituição, não se admirem dos mais que poderão vir.

E para salvar a nossa triste situação, aproveitemos o favor da lei eleitoral, uma das glorias do ministerio Saraiva, e unamo-nos todos para defendermos os nossos direitos.

E quereis saber como Senhores Eleitores? Não votando em taes representantes.

O Eleitor—J. S. de Barros,

EDITES

O Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, Juiz de Direito da comarca, Presidente da Junta Revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de Novembro do corrente anno se hade installar em uma das salas da Camara Municipal a Junta Revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo em sessões publicas, e por tempo nunca menos de 30 dias.

Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias desta cidade, Indaiatuba e Cabreuva, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio; que receberá e decidirá toda as reclamações dos interessados, que forem apresentados dentro dos primeiros quinze dias depois da installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da Camara Municipal e publicado pela imprensa.

Ytu, 10 de Outubro de 1881.
Eu José Innocencio do Amaral Cam-

pos, Secretario da Junta Revisora, o escrevi.

Frederico Dabney d'Avellar Brotero.

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de paz mais votado da parochia de Ytu &.

Pelo presente edital convoca nos termos do art. 124 das Instruções expedidas pelo Decreto n. 8:243 de 13 de Agosto de 1881, os eleitores d'esta parochia, afim de comparecerem no dia 4 de Novembro proximo futuro, as 9 horas da manhã no Paço da camara municipal, edificio este designado para a eleição de quatro membros a assembléa legislativa provincial, no sobredito dia 4 de Novembro, devendo cada eleitor apresentar o seu titulo antes de votar, e não podendo escrever em cada uma das suas cédulas se não em unico nome. Adverte que as cédulas não podem ser assignadas, e devendo ser escriptas em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente, nem ter marca, signal ou numeração; e serão fechadas de todos os lados, tendo o rotulo: Para deputado provincial. Para conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital, que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivão do Juiz de Paz o escrevi, aos 4 de Outubro de 1881.

Bento Paes de Barros.

O cidadão Bento Paes de Barros Juiz de paz mais votado da parochia de Ytu etc.

Pelo presente edital convoca para comparecerem no Paço da camara municipal, as 9 horas da manhã do dia 3 de Novembro, afim de formarem a mesa eleitoral da parochia de Ytu, que deve funcionar no dia 4 de Novembro do corrente anno, os cidadãos votados para Juizes de paz:

- 2º José Alves da Fonseca Coelho
- 3º José Feliciano Mendes
- 5º Bento Dias de Almeida Prado
- 6º Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco.

Tudo na forma dos arts. 98 99 e 100 das Instruções dadas pelo Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881. Logo depois de constituida e installada a mesa eleitoral, os candidatos a assembléa legislativa provincial deverão apresentar, por escripto, os seus respectivos fiscaes, os quaes devem ser eleitores da parochia, conforme o art. 131 das Instruções.

Eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivão do Juiz de Paz o escrevi, aos 4 de Outubro de 1881.

Bento Paes de Barros

O cidadão Bento Paes de Barros Juiz de paz mais votado da parochia de Ytu etc.

Pelo presente edital convoca, nos termos do art. 124 das Instruções expedidas pelo Decreto n. 8243 de 13 de Agosto de 1881, os eleitores d'esta parochia, afim de comparecerem no dia 31 do corrente, as 9 horas da manhã, no Paço da camara municipal, edificio designado para a eleição de um deputado do 4º districto á assembléa geral legislativa, no referido dia 31 do corrente mez; devendo cada eleitor apresentar o seu titulo antes de votar e não podendo escrever em cada uma das cédulas senão um unico nome.

Adverte que as cédulas não podem ser assignadas, e devem ser escriptas em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente, nem ter marcas, signal, ou numeração, fechadas de todos os lados, tendo o rotulo:

Para deputado geral. Para conhecimento mandou lavrar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivão do Juiz de paz o escrevi, ao 1º de Outubro de 1881.

Bento Paes de Barros.

O cidadão Bento Paes de Barros Juiz de paz mais votado da parochia de Ytu

Pelo presente edital convoca, para comparecerem no Paço da Camara municipal, as nove horas da manhã do dia 30 do corrente mez, afim de formarem a mesa eleitoral da parochia de Ytu, que deve funcionar no dia 31 de Outubro corrente, os cidadãos votados para juizes de paz:

- 2º José Alves da Fonseca Coelho
- 3º Ten. Coronel José Feliciano Mendes
- 5º Capº Bento Dias de Almeida Prado.

6º Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco. Tudo na forma dos arts. 98, 99 e 100 das Instruções dadas pelo Decreto n. 8:213 de 13 de Agosto de 1881. Logo depois de constituida e instalada a mesa eleitoral, os candidatos á assembléa geral legislativa deverão apresentar, por escripto, os seus respectivos fiscaes, os quaes devem ser eleitores da parochia, conforme o art. 131 das citadas Instruções. E para constar mandou lavrar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivão do Juiz de paz o escrevi, ao 1º de Outubro de 1881.

Bento Paes de Barros.

O abaixo assignado faz publico que em conformidade com o disposto no § 4º do Art. 1º das reformas de posturas municipaes, fica marcado o prazo até o fim do corrente mez, para os donos de cães fazerem a matr. para terem o direito de trazer solto; findo esse prazo dará cumprimento ao mesmo, § isto é matando-os com bolas envenenadas.

Ytu 12 de Outubro de 1881

OFiscal José da Costa Ribeiro.

ANNUNCIOS

GRANDE CIRCO

UNIVERSAL

SOB A DIRECCÃO

DO

Artista — Hyppolito Borel

O sr. Hyppolito Borel resolveo voltar pelas festas do Natal com sua companhia á esta cidade afim de darem alguns espectaculos antes de retirar-se desta provincia para as da Bahia e Pernambuco.

Esta resolução foi tomada com o fim de dar uma prova de gratidão á este illustrado povo Ytuano que mostrou-se sempre protector dos artistas durante o culto e paço de tempo que aqui trabalhão.

O director lutou com grandes difficuldade afim de apresentar novos trabalhos como seja: o celebre voltador o sr. Ozon em seu elegante cavallo em pello e muitos outros que occupariam grande espaço si fosse mencionados. O celebre palhaço José Marcellino divertirá o respeitavel publico com grande numero de pilherias e lunduns de primeira agua.

O Secretario.

Theophilo Primo

ATTENCCAO

Em casa de Mirandá Russo, continua a vender **Enilho, chá nacional, velho superior, caffè e outros generos etc.**

Preços muito barato.

Somente a dinheiro avisata. Visto vir a commissão

1 3

Sitios

A VENDA

Vendem-se dois sitios, no districto de Cabreuva, sendo um com bonita plantação de café, de 3 annos em terreno livre e outro com bons terrenos para canna, pasto etc, para melhor infomação e tratar dirijão-se a Pacheco Junior & Cª, a rua do Commercio no. 28 A.

1-5

Almanak Pariziense

Album artistico e literario para o anno de 1882

por Frederico J. de Santa-Anna Nery

PREÇO 1:000

A partir de 1.º de Novembro achar-se-ha á venda no nosso escriptorio o **Almanak Pariziense**, contendo 21 gravuras no texto, entre as quaes os retratos de **Victor Hugo, Gambetta Ferdinand de Lessips, Dumas Filho, Sardeia, Bismark, Littré, Julio Ferres & : duas peças de musica eneditas para piano, pelo celebre maestro Antonio de Kontski, autor da marcha de Camões, executada por occasião do tricentenario em Pariz; um frontispicio colorido e gravado por Jacques Maillet, laureado da Academia de Bellas-artes de Pariz, e cavalheiro da Ligião de Honra; texto por escriptores nacionaes e estrangeiros—O Almanak Pariziense impresso em papel de hollandia, com capa de cor, forma um rico volume in-8º de cerca 150 paginas, editado pela casa J. Batardo Morineau e C.ª 50 Boulevard de Strasbourg, em Pariz.**

TYPOGRAPHIA

Na redacção desta folha dir-se-ha quem tem uma boa typographia para vender por modico preço. 1 3

Machina de Costura

O abaixo assignado faz publico que achando se habilitado a limpar e mesmo faser qualquer conserto em machinas de costura; sendo os seus serviços feitos com toda perfeição e modicidade em preços

Pode ser procurado á Rua de Santa Cruz, junto a casa de Francisco da Cruz.

Itu 20 de Outubro de 1881.

Firmino Antonio de Jesus

A ultima hora

Está provadissimo que nesta cidade, a Rua de Santa Rita, existe uma loja de fazendas, que o seo proprietario vende por preço muito baixo.

Sua norma commercial é esta:

Ganhar pouco e vender muito.

Illustre fregueses, aproveitem que tempo.

Tudo, tudo muito barato. Só a di mheiro a vista.

Typ. da Imprensa Ytuana.